# AMAZONIZA-TE FAMÍLIA INACIANA

A nossa querida **Amazônia** é celebrada mundialmente no dia 5 de setembro. O bioma é de valor incalculável para o equilíbrio climático, não só do continente, mas de todo o planeta. A data tem o objetivo de conscientizar as pessoas sobre a necessidade urgente de cuidar da fauna e da flora, de toda a sua biodiversidade, e consequentemente das comunidades originárias e tradicionais para uma cultura do Bem Viver. Diante disso, a **Província dos Jesuítas do Brasil,** por meio da **Preferência Apostólica Amazônia – PAAM** e do **Observatório Nacional de Justiça Socioambiental Luciano Mendes de Almeida – Olma,** junto com o **Serviço Jesuíta Panamazônico - SJPAM** e a **Conferência dos Provinciais da América Latina e Caribe – CPAL**, apresentam **Carta Aberta "Amazoniza-te Família Inaciana"** de sensibilização para o cuidado da Amazônia. É essencial "amazonizar" os nossos corações!

Hoje, mais do que nunca, é preciso proteger e preservar esse bioma tão valioso, pois é certo que a Amazônia continua, em grande parte, sucumbindo num mar cinzento de indiferença e ambição.

A falta de cuidado para com ela fica evidente à medida que as populações tradicionais e povos originários da região são desrespeitados em seus direitos territoriais, como no acesso ao sistema de saúde, que na pandemia mostrou-se ineficiente em relação ao número de equipamentos e de recursos humanos no atendimento principalmente aos povos indígenas nas aldeias.

A falta de cuidado também fica evidente na falta de política de saneamento básico, que é precário nas cidades amazônicas, onde têm-se chuvas extremas que colaboram para o caos nas vias públicas e em muitos casos acarretando a perda de vidas humanas.

A falta de cuidado também fica evidente nas queimadas e no desmatamento, principalmente os que ocorrem em decorrência do avanço das plantações de soja e da pecuária, que são devastadoras. Ambos alteram a paisagem natural, provocam mudanças climáticas e favorecem novas epidemias de doenças zoonóticas.

A falta de cuidado também fica evidente quando ocorre a extração ilegal de madeira, a criação de grandes hidrelétricas e atividades de mineração, problemas responsáveis pela destruição de grandes áreas da floresta.

É preciso que cada um de nós viva uma conversão ecológica, saindo da indiferença para um compromisso efetivo no cuidado da Amazônia. Se faz urgente um trabalho vigoroso de despertar das consciências, de "*amazonizar*". O que significa um comprometimento com a obra da criação contida na Amazônia. É preciso evidenciar para as pessoas que este cuidado está efetivamente associado à permanência da vida e à sobrevivência do planeta.

O momento é de nos colocarmos ao lado dos povos indígenas, quilombolas, migrantes e refugiados, ribeirinhos e assentados e de todos os pobres das periferias urbanas das cidades, assumindo como nossas suas lutas e reivindicações pelo direito de ser e de existir no chão amazônico.

É momento também de maior engajamento em ações concretas como: Campanha de Solidariedade para emergência covid-19 "É tempo de cuidar" (organizada por Cáritas e Comissão Nacional dos Bispos do Brasil) e "A Amazônia precisa de você" (organizada pela Rede Eclesial Pan-Amazônica - REPAM Brasil e Pontifícias Obras Missionárias); Campanha de Autoproteção das comunidades e lideranças ameaçadas (organizada pela REPAM Brasil e outras organizações); Campanha para a sensibilização internacional sobre a emergência de cuidar da Amazônia "Amazoniza-te", entre outras.

Todos nós somos convocados a sermos agentes da renovação das relações do ser humano com os dons da criação e a sermos agentes do bem comum. E, sobretudo, a assumirmos a Ecologia Integral como o caminho para a construção de relações justas e indissociáveis entre natureza, sociedade, economia, política e cultura.

Aproveitemos esse dia 5 de setembro em que é comemorado o Dia da Amazônia para fazer memória, agradecer os dons da criação e discernir o chamado de Deus à luz dos compromissos firmados no Sínodo Amazônico. Neste dia, queremos renovar e fortalecer a fé que constrói a justiça, o diálogo com as culturas, o comprometimento com a ecologia integral e promover nossa reconciliação com Deus e toda a sua Criação.

Que Nossa Senhora da Amazônia interceda por nós!

Manaus, 05 de setembro de 2020

JESUÍTAS BRASIL
Preferência Apostólica Amazônia

OLMA
Observatório Nacional de Justiça Socioambiental Luciano Mendes de Almeida

Servicio Jesuita Panamazónico
SJPAM - CPAL

JESUITAS
Conferencia de Provinciales en América Latina y El Caribe - CPAL

JESUÍTAS BRASIL